

ABORDAGEM NO CONTROLE DA DOR EM LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Higor Silva ARRUDA, Alexandre Coelho MACHADO, Igor Oliveiros CARDOSO, Paulo Vinicius SOARES, Guilherme Faria MOURA.

Resumo: Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de caso clínico sobre abordagens no controle da dor em paciente com queixa de hipersensibilidade dentinária. Paciente, gênero masculino, FHG, 21 anos de idade procurou consultório odontológico com queixa de hipersensibilidade severa principalmente ao ingerir alimentos frios. Foi realizado uma anamnese completa para identificação dos fatores causais, que evidenciou presença de recessão gengival associado a hipersensibilidade dentinária sem cavidade. Durante a anamnese foi constatada a combinação de hábitos alimentares com pH ácido, além do diagnóstico de refluxo gastroesofágico e contato prematuro entre os primeiros pré-molares 14 e 44. Após orientação ao paciente sobre as causas da doença foi realizado ajuste oclusal para que fosse eliminado o fator abfração, sucedendo para 5 sessões posteriores de protocolos de dessensibilização. O protocolo foi realizado com uso de dessensibilizante neural a base de nitrato de potássio nas 3 primeiras sessões combinado ao uso de laser de baixa potência e dessensibilizante obliterador a base de oxalato de potássio nas sessões 4 e 5, assim tendo respostas orgânicas diferentes em contato com a dentina exposta do paciente. Tratando as causas e os efeitos negativos causados pela hipersensibilidade dentinária, os profissionais conseguiram uma resposta positiva em relação à dor, principal relato do paciente, devolvendo também função e qualidade de vida.

Palavras-chave: HIPERSENSIBILIDADE DENTINARIA. PROTOCOLOS DESSENSIBILIZANTES. LASER.